

047**DIFERENÇAS IDADE-DEPENDENTES NA SENSIBILIDADE DOLOROSA E NO EFEITO ANALGÉSICO DO DIAZEPAM.** *Patrícia Moretto, João L. Quevedo, Andréa Moretto, Maria Beatriz C. Ferreira,* (Depto. Farmacologia e Depto. Biofísica, I.B., UFRGS)

O manejo anestésico de neonatos e crianças permanece controverso na prática clínica. Para investigar as diferenças idade-dependentes na sensibilidade dolorosa e no efeito analgésico de diferentes drogas utilizamos como modelo experimental de analgesia o aparato denominado tail-flick (é projetado um foco luminoso na cauda do rato e avaliada a latência de retirada da cauda) e como ferramenta farmacológica o diazepam (atua no receptor GABA-A potenciando sua atividade inibitória) que tem reconhecidas propriedades analgésicas em altas doses. Ratos Wistar fêmeas foram divididos em 3 grupos etários: 19-22 dias, 29-33 dias e 59-64 dias, os quais receberam 3 tratamentos farmacológicos distintos: diazepam 5, 0 mg/Kg., diazepam 7, 5 mg/Kg e seu veículo. Entre os animais tratados com veículo, os animais de 19-22 e 29-33 dias mostraram-se mais sensíveis ao estímulo doloroso do que aqueles de 59-64 dias. A dose de 5 mg/Kg foi analgésica apenas no grupo 59-64 dias e a dose 7, 5 mg/Kg foi analgésica em todas as idades. Os achados indicam que os ratos jovens têm maior sensibilidade dolorosa e menor efeito analgésico do diazepam. (CNPq/PROPESP)